

## Representante da Unesco destaca situação “paradoxal” da educação no Brasil



**N**o Brasil, todos os pais querem que seus filhos tenham os melhores professores. Mas ninguém quer que seu próprio filho siga a carreira do magistério. É com essa declaração que o representante da Unesco no Brasil, Vincent Defourny, resume o problema da educação, atualmente no país. Uma das principais distorções a serem corrigidas é a falta de valorização dos profissionais responsáveis pela formação das pessoas. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro.*

O representante do Inpi foi um dos palestrantes do III Seminário “Propriedade Intelectual como Instrumento Estratégico para o Desenvolvimento” “O custo anual por aluno, aqui, é de 1.500 dólares. Em países da OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico, entidade que reúne nações da Europa, Estados Unidos e Canadá), esse valor é cinco a seis vezes maior”, afirma. Ele lembra, ainda, que a maior parte dos recursos é destinada à remuneração dos professores. E acredita ser “essencial” o estabelecimento de um piso mínimo para a categoria no Brasil.

Além da baixa remuneração dos professores, a educação no Brasil ainda tem problemas estruturais como falta de escolas, estabelecimentos de ensino com instalações inadequadas e carência de profissionais. Mesmo com essas deficiências, o representante da Unesco acredita ser possível implantar as ideias de Edgar Morin, estabelecendo novos parâmetros de ensino. Para isso, basta ter o comprometimento de educadores e órgãos públicos. “A cidade, por exemplo, pode ser um espaço para a educação”. Outra medida possível sem grandes investimentos seria a implantação do ensino em tempo integral em toda a rede escolar.

Ele define o quadro do Brasil, atualmente, como paradoxal. “A situação ainda é triste e problemática, mas há mobilização em torno da importância da educação”, avalia. Além disso, apesar da educação básica apresentar problemas graves, o país forma, anualmente, cerca de 10 mil doutores. Nenhum outro país da América Latina, de acordo com Vincent, tem essa capacidade.

Vincent falou com jornalistas durante a Conferência Internacional dos Sete Saberes Necessários Para a Educação do Presente, realizada em Fortaleza entre os dias 21 e 24 de outubro. O evento marcou os 10 anos do lançamento do livro “Os sete saberes necessários à educação do futuro” do teórico Edgar Morin, que propõe, entre outras coisas, a interdisciplinaridade do ensino como forma de compreender os problemas complexos que a sociedade moderna precisa enfrentar.

### Encontro foi ilustrativo de novos tempos na educação

Nos corredores lotados do Salão de Negócios do Hotel Praia Centro, local onde foi realizada a Conferência Internacional dos Sete Saberes Necessários Para a Educação do Presente, era possível notar que o esforço pela melhoria da educação, hoje, consegue mobilizar um grande número de profissionais no Brasil. Centenas de pessoas movimentavam as salas de palestras e debates.

Como reconhecimento pela obra de Edgar Morin, autor do livro que inspirou o tema da conferência, o pensador recebeu título de Doutor Honoris Causa da Uece. Pregando que “a compreensão humana é o caminho para a paz e que para a educação do futuro, é preciso ensinar civilização, solidariedade e responsabilidade”, ele recebeu aplausos de mais de 1.300 educadores e pesquisadores durante a abertura do encontro.

Como forma de concretizar os métodos pensados pelo estudioso, foi assinada, durante a conferência, uma declaração conjunta da Unesco, da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc) e a Uece.



## Abertas as inscrições para o II Simpósio História da Mídia do Nordeste

Estão abertas as inscrições para o II Simpósio História da Mídia do Nordeste. O evento será realizado entre os dias 13 e 15 de outubro, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. O Simpósio visa gerar reflexões acerca da importância da televisão para a região Nordeste, apontando algumas perspectivas para essa mídia como elemento fundamental para o desenvolvimento da região. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 10 de outubro pelo site [www.midianordeste.org.br](http://www.midianordeste.org.br). Os participantes receberão certificados.

O evento é realizado pelo Instituto de Referência da Imagem e do Som em parceria com a Funcap, o Banco do Nordeste e a Universidade Federal do Ceará (UFC) e se destina a pesquisadores e estudantes de jornalismo, publicidade, audiovisual, história e ciências sociais e demais interessados na história da mídia regional. Esse ano, o tema será “Televisão: 60 anos de Brasil, 50 de Nordeste”. Renomados pesquisadores da história da televisão no País estarão presentes, entre eles o professor Gilmar de Carvalho, da UFC, autor do livro “A televisão no Ceará, 1959-1966”, e o jornalista Marcelo Canellas, da Rede Globo.

As palestras abordarão os seguintes temas: Televisão, cultura e história; Televisão e a invenção do Nordeste; e TV: as novas experiências de linguagens. A conferência de encerramento “Dos televisores à televisão: Técnica, cultura e política na história dos meios de comunicação” será proferida pela professora Mirta Varela, da Universidade de Buenos Aires, e coordenada pelo presidente da Funcap, professor Tarcísio Pequeno.

### Programação

Dia 13 de outubro : Televisão, cultura e história

8h30 - Abertura

9h30 às 10h30 - Mesa 1: Televisão e Cultura no Brasil

Dra. Esther Hamburguer (USP) e Dr. Gilmar de Carvalho (UFC) / Coordenação: Dr. Custódio Almeida – Pró-reitor de Graduação da UFC 10h45 às 12h45 – Mesa 2: Televisão e a política no Brasil

Dra. Maria Helena Weber (UFRS) e Dr. Venício Artur de Lima (UNB) / Coordenação: Dra. Geísa Mattos (UFC)

14h30 às 16h30 - Mesa 3: A televisão como lugar de memória

Dra. Marialva Barbosa (UFF) e Ana Paula Goulart (UFRJ) / Coordenação: Dra. Erotilde Honório (UNIFOR)

16h45 às 18h 45 - Mesa 4: A história na televisão e a televisão na história

Dr. Frederico de Castro Neves (UFC) e Dra. Maria Helena Capelato

(USP) / Coordenação: Dra. Adelaide Gonçalves (UFC)

19 horas - Lançamento do Livro “Nordeste, Memórias e narrativas da mídia” – com organização das professoras Geísa Mattos, Elisabete Jaguaribe e Ana Quezado,

Dia 14 de outubro: Televisão e a invenção do Nordeste

8h30 às 10h30 - Mesa 5: A construção da idéia de Nordeste nas mini-séries de TV

Dra. Mônica Kornis (FGV-RJ) e Dr. Régis Lopes (UFC) / Coordenação: Ms. Elisabete Jaguaribe (UNIFOR/IRIS)

10h45 às 12h45 - Mesa 6: O lugar do Nordeste nas telenovelas brasileiras

Dra. Sheila Schwartzman (Universidade Anhembi-Morumbi) e Dra. Maria Immacolata Vassalo de Lopes (USP)

Coordenação: Dra. Roberta Manoela Andrade (UECE/UNIFOR)

14h30 às 16h30 - Mesa 7: As buscas do telejornalismo na sociedade contemporânea

Dr. Alfredo Viseu (UFPE) e Jornalista Marcelo Canellas (Globo) / Coordenação: Ms. Ana Quezado (UNIFOR)

16h45 às 18h45 - Mesa 8: Dossiê Guel Arraes: as invenções do audiovisual na TV

Dr. Alexandre Figueroa (Universidade Católica de Pernambuco) e Dr. Cláudio Bezerra (UFPE)

Coordenação: Dr. Márcio Acserald (UNIFOR)

Dia 15 de outubro: TV: as novas experiências de linguagens

8h30 às 10h30 - Mesa 9: A Educação na sociedade das telas

Dr. João Alegria ( Canal Futura) e Ms. Valdo Siqueira (UNIFOR)

Coordenação: Dr. Edgard Patrício (Catavento)

10h45 às 12h45 - Mesa 10: Cinema e TVs: imagens em trânsito

Dr. Renato Luiz Pucci (Universidade Tuiuti -PR) e Dra. Meize Regina (UFC) / Coordenação: Ricardo Salmito (UFC)

14h30 às 16h30 - Mesa 11: TVs Regionais: os desafios da produção fora do eixo

Dr. Laurindo Leal (USP) e Dr. Sidoval de Sousa (UFPB) / Coordenação: cineasta Glauber Filho (UNIFOR)

16h45 às 19 horas - Conferência de Encerramento: “Dos televisores à televisão: Técnica, cultura e política na história dos meios de comunicação”

– Dra. Mirta Varela (Universidade de Buenos Aires) / Coordenação: Dr. Tarcísio Pequeno – presidente da FUNCAP. *Da Agência Funcap, com informações da AD2M Engenharia de Comunicação.*

## I Seminário Comunicação, Cultura e Cidadania encerra hoje sua programação

Com o objetivo de congregar pesquisadores em torno de temas relacionados aos processos culturais e de construção da cidadania a partir do enfoque da Comunicação Social, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC) realiza, até hoje, o I Seminário Nacional Comunicação, Cultura e Cidadania.

O evento que iniciou na última quarta (22), tem uma proposta interdisciplinar e reuniu palestrantes de renome nacional e internacional. A abertura do evento foi realizada pelo Prof. Bernard Miège, da Universidade Grenoble 3 (França), que abordou questões relacionadas a cultura, ação cívica e espaço público.

Durante os três dias de evento ocorreram conferências e mesas-redondas com a participação de professores brasileiros, além de apresentações de produções científicas de pesquisadores de todo o País nos Grupos de Trabalhos, cujos eixos de discussão abordam: Comunicação e Educação; Comunicação, Movimentos Sociais e Cidadania; Comunicação e Novas Tecnologias; Comunicação e Cultura e Comunicação Infância e Juventude; Imagem e Imaginário e Comunicação, Cultura e Mediações. O Seminário traz como diferencial a participação de grupos culturais populares da Capital, que irão relatar experiências de comunicação para a cidadania e apresentar suas produções comunicativas e culturais no Museu de Arte da UFC.

No encerramento, previsto para as 17h, o Prof. Guillermo Orozco, da Universidade de Guadalajara (México), discutirá o diálogo entre a comunicação na contemporaneidade e a educação.



A Casa Amarela Eusélio Oliveira, onde ocorreu a maior parte da programação do evento

O evento foi destinado a estudantes de pós-graduação, pesquisadores, professores e profissionais de Comunicação, Artes, Filosofia, História, Educação, Psicologia, Sociologia e áreas afins. *Da Agência Funcap, com informações da UFC.*